



## ARTIGO NOTA PRÉVIA

## VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA ADOLESCENTES

### VALIDATION OF EDUCATIONAL MATERIAL AS A PEDAGOGICAL TOOL ON CONTRACEPTIVE METHODS FOR ADOLESCENTS

### VALIDACIÓN DE MATERIAL EDUCATIVO COMO HERRAMIENTA PEDAGÓGICA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA ADOLESCENTES

Thayse Gomes de Almeida<sup>1</sup>, Eveline Lucena Vasconcelos<sup>2</sup>, Ruth França Cizino da Trindade<sup>3</sup>, Isabel Comassetto<sup>4</sup>, Andreia Silva Ferreira<sup>5</sup>, Raquel Ferreira Lopes<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivos:** validar o material educativo denominado “Métodos Contraceptivos: Sou jovem e ainda não quero gerar uma vida!”, no formato de histórias em quadrinhos, como ferramenta pedagógica para educação básica. **Método:** pesquisa metodológica a ser desenvolvida em duas etapas: 1ª A avaliação da aparência e do conteúdo e 2ª Readequação e impressão dos conteúdos. Aos juízes, será solicitada a inclusão e/ou a eliminação de itens no conteúdo das histórias e nas ilustrações. Utilizaremos o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para medir a proporção de participantes que estão em concordância sobre os painéis ou itens do instrumento, o que permitirá analisar cada um individualmente e integralmente. **Resultados esperados:** pretende-se oferecer uma inovação na tecnologia da comunicação que possibilite a otimização no processo de ensino aprendizagem da sexualidade de adolescentes, oferecendo uma contribuição para a promoção da autonomia de aprendizado dos estudantes e docentes da educação básica. **Descritores:** Métodos Contraceptivos; Validação; Adolescentes.

#### ABSTRACT

**Objectives:** to validate the educational material called “Contraceptive Methods: I am young and still do not want to generate a life!”, in the form of comics, as a pedagogical tool for basic education. **Method:** this is methodological research to be developed in two stages: 1<sup>st</sup>, The evaluation of the appearance and content and 2<sup>nd</sup>, Reappointment and printing of the contents. Judges will be asked to include and/or delete items in story content and illustrations. We will use the Content Validity Index (IVC) to measure the proportion of participants who agree on the panels or items of the instrument, which will allow each one to analyze individually and integrally. **Expected results:** it is intended to offer an innovation in communication technology that enables the optimization of the teaching process of adolescents’ sexuality teaching, offering a contribution to the promotion of learning autonomy for students and teachers of basic education. **Descriptors:** Contraceptive Methods; Validation; Adolescents.

#### RESUMEN

**Objetivos:** validar el material educativo denominado “Métodos Contraceptivos: ¡Soy joven y todavía no quiero generar una vida!”, en el formato de cómics, como herramienta pedagógica para educación básica. **Método:** investigación metodológica, a ser desarrollada en dos etapas: 1ª La evaluación de la apariencia y del contenido y 2ª Readequación e impresión de los contenidos. A los jueces serán solicitados la inclusión y/o la eliminación de ítems en el contenido de las historias y en las ilustraciones. Utilizaremos el Índice de Validez de Contenido (IVC) para medir la proporción de participantes que están en concordancia sobre los paneles o ítems del instrumento lo que permitirá analizar cada un individualmente e integralmente. **Resultados esperados:** se pretende ofrecer una innovación en la tecnología de la comunicación que posibilite la optimización en el proceso de enseñanza aprendizaje de la sexualidad de adolescentes, ofreciendo una contribución para la promoción de la autonomía de aprendizaje de los estudiantes y docentes de la educación básica. **Descritores:** Métodos Contraceptivos; Valición; Jóvenes.

<sup>1,5,6</sup>Enfermeiras, Mestrandas, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/PPGENF/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mails: [thaysegalmeida@gmail.com](mailto:thaysegalmeida@gmail.com); [andrea.ferreira17@hotmail.com](mailto:andrea.ferreira17@hotmail.com); [raqueloppes@gmail.com](mailto:raqueloppes@gmail.com); <sup>2,3,4</sup>Enfermeiras, Professoras Doutoras, Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil. E-mails: [evelinelucena@gmail.com](mailto:evelinelucena@gmail.com); [ruth.trindade@esenfar.ufal.br](mailto:ruth.trindade@esenfar.ufal.br); [isabelcomassetto@gmail.com](mailto:isabelcomassetto@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase especial na vida humana que desperta interesse em diversos segmentos da sociedade, tendo em vista ser um processo de mudança anatômica, fisiológica, emocional e comportamental que interfere na formação da personalidade.<sup>1</sup>

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ela pode ser definida como o período da vida situado entre 10 e 19 anos.<sup>2</sup> Etapa da vida entre a infância e a idade adulta que é marcada por um processo com sucessivas modificações de crescimento e de desenvolvimento quando, na maioria das vezes, ocorre o início da vida sexual.<sup>3</sup>

O início desta atividade sexual não está, contudo, associado a uma educação sexual consistente, nem tão pouco a um conhecimento da fisiologia ou dos aspectos biológicos do sexo, ou da reprodução, por isso muitos não utilizam medidas contraceptivas ou as utilizam inadequadamente. Este ato não só aumenta o risco de gravidez como também o de Infecções Sexualmente Transmitidas (IST's).<sup>4</sup>

O adolescente, na ansiedade de viver tudo rápido e intensamente, não deixa espaço para a reflexão e/ou julgamento. A falta de diálogo com os pais, a reprodução de experiências dos amigos mais íntimos e as políticas de educação sexual deficientes expõem-no ao ciclo vicioso de riscos. Além disso, concepções subjetivas, crenças, aspectos culturais e afetivos transmitidos e compartilhados no círculo social e afetivos que permeiam as vivências da sexualidade acabam, então, por aumentar a vulnerabilidade para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), a gravidez e o aborto, que podem comprometer o projeto de vida ou até a própria vida do adolescente e futuro adulto.<sup>5</sup> Por sua vez, a vivência da sexualidade em parceria é uma experiência de grande repercussão na vida do adolescente; é a descoberta do novo e um processo de experimentação pessoal que sofre influência de fatores sociais e culturais do grupo ao qual se pertence.<sup>5</sup>

Considerando o desenvolvimento tecnológico relativo ao campo da contracepção e os avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, disponibilizar informações e meios no que diz respeito aos métodos contraceptivos existentes é uma das melhores formas de aderir a um programa de prevenção. O fato de oferecer opções de escolha desses métodos aos adolescentes gera segurança e, provavelmente, melhor

utilização destes, resultando em uma vida sexual livre de riscos e satisfatória.<sup>6</sup>

É imprescindível proporcionar a esse grupo uma educação sexual que envolva programas que abranjam o contexto sociocultural, educacional, familiar, bem como o emocional, nos quais os adolescentes estão inseridos, enfocando a questão dos métodos contraceptivos, assim como outras questões que são importantes para que homens e mulheres iniciem uma vida sexual saudável.<sup>7</sup>

Desta forma, tendo em vista que a educação é um processo permanente e ativo entre os sujeitos participantes, acreditamos que as mensagens visuais apoiam o processo de educação. Assim, o uso das tecnologias da informação e comunicação em saúde (TICS) pode oferecer maior autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem sobre métodos contraceptivos dinamizando a forma como os conteúdos e as competências serão absorvidos e atingidos por eles.

## OBJETIVOS

- Validar o material educativo denominado “Métodos Contraceptivos: Sou jovem e ainda não quero gerar uma vida!”, no formato de histórias em quadrinhos, como ferramenta pedagógica para educação básica;
- Validar em aparência e em conteúdo o volume nº 4, denominado **Métodos Contraceptivos: Sou jovem e ainda não quero gerar uma vida**, da Série Sexualidade e educação, com profissionais da área da saúde e educação, incluindo professores da educação básica;
- Verificar a aceitação do uso do volume nº 4 da Série Sexualidade e Educação, denominado **Métodos Contraceptivos: Sou jovem e ainda não quero gerar uma vida**, como um objeto de aprendizagem sobre métodos contraceptivos, entre os juízes.

## MÉTODO

Pesquisa metodológica, com foco no desenvolvimento, na avaliação e no aperfeiçoamento de instrumentos e estratégias metodológicas.<sup>8</sup>

A construção deste objeto de aprendizagem obedeceu às etapas da construção metodológica de uma produção tecnológica. Foram construídos quatro volumes para a Série Educação e sexualidade. Os temas e títulos das histórias em quadrinhos são: “1. Puberdade: Algo acontece comigo?; 2. Fecundação: Meu corpo pode gerar uma vida?; 3. Iniciação Sexual: Já estou pronto para iniciar minha vida sexual?; e 4. Métodos

Almeida TG de, Vasconcelos EL, Trindade RFC da et al.

Contraceptivos: Sou jovem e ainda não quero gerar uma vida!” .

As primeiras etapas de construção destes objetos já foram realizadas com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do programa Novos Talentos: delimitação da temática a ser abordada em cada volume, escolha de um “*Design Pedagógico*” (Edital 033/2010/CAPES/DEB - Programa Novos Talentos).

Na primeira parte do design pedagógico, foi feita uma sinopse na qual definimos o cenário e o conteúdo de cada história. Depois construímos a parte da interatividade: uma apresentação voltada ao público adolescente cujo desenvolvimento foi elaborado e cada página foi dividida em painéis nos quais foram sendo descritos personagens, cenário, diálogos e conteúdos, para em seguida serem desenhados.

As próximas etapas serão a validação do material educativo, readequação destes e, posteriormente, verificação da aceitação como material educativo.

Todos os volumes da Série sofrerão o processo de validação, mas sob responsabilidade de outros pesquisadores membros do mesmo grupo de estudo. Desta forma, as etapas deste projeto são as seguintes:

#### ◆ A avaliação da aparência e do conteúdo das histórias em quadrinhos

Esta etapa será realizada com a participação de professores da educação básica, pesquisadores que trabalham com tecnologia da comunicação, profissionais da rede básica de saúde e pesquisadores atuantes na área da saúde sexual e reprodutiva. O número de sujeitos para atuar como juízes será dez (10).

Os critérios de inclusão dos sujeitos participantes desta pesquisa serão professores da educação básica que lecionam disciplina de Ciências no ensino fundamental do 6<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> e professores da educação básica, que lecionam Biologia da primeira à terceira série do ensino médio, pesquisadores que trabalham com tecnologia da comunicação atuantes nas áreas de saúde e educação e profissionais da rede básica de saúde que desenvolvam ações com estudantes da educação básica há pelo menos cinco anos e pesquisadores atuantes na área da saúde sexual e reprodutiva, com reconhecida produção científica na área.

Serão excluídos aqueles profissionais que estiverem afastados de suas atividades por qualquer tipo de licença, saúde ou férias.

Validação de material educativo como ferramenta...

Para a coleta das informações, ou seja, análise do material educativo, em primeiro lugar, será feita a seleção dos juízes, ou seja, especialistas na temática sexualidade relacionada a crianças e adolescentes, professores e profissionais de saúde. Para isso, iremos utilizar os critérios relacionados: a titulação, a produção científica e o tempo de atuação com a temática em discussão. Para os profissionais de saúde (enfermeiros) e da educação, estes serão selecionados pelo trabalho com esta temática, desenvolvido junto à criança e adolescente.

Cada juiz selecionado será contatado por e-mail, telefone ou pessoalmente para identificar se ele aceita participar da pesquisa. Posteriormente, as histórias em quadrinhos, o TCLE (duas vias) e o formulário de avaliação serão enviados por correio (caso seja utilizada esta forma de entrega do material da pesquisa, serão enviados juntamente dois envelopes, um destinado aos TCLE assinados e outro ao formulário de avaliação com selo para reenvio às pesquisadoras) ou entregues pessoalmente. Dessa forma, há garantia de não associação entre o participante da pesquisa e suas respostas.

Os juízes receberão para análise e avaliação uma cópia do volume 4 da série Sexualidade e Educação e um questionário para ser respondido. Eles devem inicialmente fazer a avaliação como um todo, determinando sua abrangência. Isto é, se cada domínio, clareza e pertinência ou conceito colocado na história foi adequadamente coberto pelo conjunto de itens e se todas as dimensões foram incluídas.

Aos juízes, será solicitada a inclusão e/ou a eliminação de itens no conteúdo das histórias e nas ilustrações.

O que avaliar em cada material educativo:

- Clareza: se eles foram redigidos de forma que o conceito esteja compreensível e se expressa adequadamente o que se espera medir.
- Pertinência ou representatividade: verificar se os itens realmente refletem os conceitos envolvidos, se são relevantes, se estão adequados para atingir os objetivos propostos.
- Será deixado um espaço para que os participantes possam escrever suas sugestões para melhorar o item ou fazer comentários sobre o objeto avaliado.

Utilizaremos o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para medir a proporção de participantes que estão em concordância sobre os painéis ou itens das histórias em quadrinhos, o que permitirá analisar cada um

Almeida TG de, Vasconcelos EL, Trindade RFC da et al.

individualmente e também como um todo. Iremos utilizar uma escala tipo Likert. A escala Likert ou escala de Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários e é mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.<sup>9</sup> Esta escala tem seu nome devido à publicação de um relatório explicando seu uso por Rensis Likert.

Nesta pesquisa, utilizaremos quatro itens, o que irá fazer com que o sujeito participante faça uma escolha positiva ou negativa, uma vez que a opção central "indiferente" não existirá.

A fórmula para o cálculo:

$$\text{ICV} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de resposta 3 e 4}}{\text{Total de respostas}}$$

#### ◆ Digitação e Tratamento dos Dados

Os questionários serão digitados em uma planilha eletrônica na qual será realizada a dupla digitação para sua validação. A base de dados utilizada para a extração dos dados será estruturada para possibilitar sua análise. Algumas ações serão tomadas para formatar a base de dados de acordo com o software estatístico que será utilizado, neste caso, o *Statistical Package for the Social Sciences, SPSS 20*. As informações serão apresentadas em forma de distribuições de frequências, gráficos, medidas de tendência central, variabilidade. Na Escola de Enfermagem e Farmácia/ESENFAL-UFAL, dispomos de toda a infraestrutura necessária para apoiar o desenvolvimento deste projeto.

Será calculado o Alfa de Cromback para medir a correlação entre respostas do instrumento questionário através da análise das respostas dadas pelos Juizes, apresentando uma correlação média entre as perguntas. O coeficiente  $\alpha$  é calculado a partir da variância dos itens individuais e da variância da soma dos itens de cada Juiz de todos os itens de um questionário que utilizem a mesma escala de medição.<sup>10</sup>

#### RESULTADOS ESPERADOS

Oferecer inovação na tecnologia da comunicação que possibilite a otimização no processo de ensino aprendizagem da sexualidade de meninos e meninas adolescentes, oferecendo uma contribuição para a promoção da autonomia de

Validação de material educativo como ferramenta...

Para a clareza, utilizaremos: 1 = não claro, 2 = pouco claro, 3 = bastante claro e 4 = muito claro.

Para avaliar a pertinência ou representatividade, as respostas irão incluir: 1 = irrelevante não representativo, 2 = item necessita de revisão para ser representativo, 3 = item relevante ou representativo e 4 = extremamente representativo.

O escore do índice será calculado por meio da soma de concordância dos itens que foram marcados por "3" ou "4" pelos participantes. Os itens que receberem pontuação "1" ou "2" serão revisados para serem reescritos e ilustrados.

aprendizado dos estudantes e docentes da educação básica, podendo ela ser compartilhada com os que não participam das atividades, tornando os integrantes das atividades multiplicadores do conhecimento, ou seja, tornar possível, por meio do uso de tecnologias de comunicação e informação, a multi/transdisciplinaridade entre docentes, estudantes da educação básica e profissionais de saúde.

#### REFERÊNCIAS

1. Mendonça RCM, Araújo TME. Métodos contraceptivos: a prática dos adolescentes das escolas agrícolas da universidade federal do Piauí. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2009 [cited 2016 Mar 08];13(4):864-71. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n4/v13n4a24.pdf>
2. World Health Organization. Young people's health: a challenge for society: report of a WHO study group on young people and health for all by the year 2000 [Internet]. Geneva: WHO; 1986 [cited 2016 Mar 19]. Available from: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/41720/1/WHO\\_TRS\\_731.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/41720/1/WHO_TRS_731.pdf)
3. Nery IS, Mendonça RCM, Gomes IS, Fernandes ACN, Oliveira DC. Reincidência da gravidez em adolescentes de Teresina, PI, Brasil. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [cited 2016 Mar 12];64(1):31-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n1/v64n1a05.pdf>

Almeida TG de, Vasconcelos EL, Trindade RFC da et al.

Validação de material educativo como ferramenta...

4. Ferreira MMSRS, Torgal MCLFPR. Life styles in adolescence: sexual behavior of Portuguese adolescents. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2016 Mar 22];45(3):589-95. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/en\\_v45n3a06.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/en_v45n3a06.pdf)
5. Silva KL, Dias FLA, Maia CC, Pereira DCR, Vieira NFC, Pinheiro PNC. A influência das crenças e valores culturais no comportamento sexual dos adolescentes do sexo masculino. Rev enferm UERJ [Internet]. 2010 [cited 2016 Mar 26];18(2):547-52. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n2/v18n2a14.pdf>
6. Berlofi LM, Alkmin ELC, Barbieri M, Guazzelli CAF, Araújo FF. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. Acta paul enferm. [Internet]. 2006 [cited 2016 Mar 24];19(2):196-200. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a11v19n2.pdf>
7. França CMMV, Feliciano CB, Neves SF, Silva SC, Ferreira AS, Trindade RFC. Adoption of preventive measures on the occasion of the first sexual relationship. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2016 Mar 24];9(supl. 2):773-80. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/5641/pdf\\_7232](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/5641/pdf_7232)
8. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5 th ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
9. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2011 [cited 2016 Mar 29];16(7):3061-68. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/06.pdf>
10. Monteiro GTR, Hora HRM. Pesquisa em saúde pública: como desenvolver e validar instrumentos de coleta de dados. Curitiba: Appris; 2014.

Submissão: 11/05/2016

Aceito: 21/10/2016

Publicado: 01/12/2016

#### Correspondência

Thayse Gomes de Almeida  
Universidade Federal de Alagoas  
Rua do Quadro, 92 "A"  
Bairro Tabuleiro do Martins  
CEP 57061-120 - Maceió (AL), Brasil